

# REDE DE TRABALHADORES(AS) NA BASF AMÉRICA DO SUL



Julho/2022

## Rede BASF na América do Sul retoma reuniões presenciais com encontro internacional em São Paulo

**Atividade aconteceu dias 4 e 5 de julho e reuniu trabalhadores, membros de Comissões de Fábrica, dirigentes sindicais brasileiros e lideranças das entidades internacionais FES, IGBCE e IndustriALL**

Após quase dois anos de distanciamento social devido à pandemia da Covid-19, a Rede de Trabalhadores(a) na BASF América do Sul retomou as atividades presenciais e realizou seu Encontro Internacional nos dias 4 e 5 de julho, em São Paulo.



As discussões foram em torno de temas como tendências globais da indústria, as operações da BASF no mundo, questões sindicais e informes das localidades. Também foi elaborado um Plano de Ação da Rede para o próximo período.

Participaram representantes dos trabalhadores das localidades do Brasil, Argentina, Chile e Peru, além de lideranças sindicais das entidades Fetquim, CNQ-CUT, Sindicato dos Químicos da Alemanha (IGBCE) e do sindicato global IndustriALL. O encontro teve o apoio da Fundação Friedrich Ebert (FES Brasil).

A programação foi encerrada com a visita à fábrica BASF Demarchi, em São Bernardo do Campo, onde houve uma apresentação institucional, informação sobre o diálogo social e a reinauguração da Sala da Comissão de Fábrica da localidade.

Você encontrará nas próximas páginas deste boletim um resumo geral sobre as discussões e os principais pontos do Plano de Ação.

### SERGIO NOVAIS, PRESENTE!

Nossa homenagem ao companheiro que nos deixou em 28 de janeiro de 2021. Sergio contribuiu de forma extraordinária para o fortalecimento da luta da classe trabalhadora através da solidariedades sindical nacional e internacional, deixando o legado de construção fortalecimento da nossa **Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul**.



REDE DE TRABALHADORES(AS)  
NA BASF AMÉRICA DO SUL

O encontro homenageou o companheiro Sergio Novais, que nos deixou no início do ano passado, reconhecendo sua contribuição para a construção da Rede e para a implementação do diálogo social na BASF América do Sul.

## 23 anos da Rede



Durante o encontro, os presentes celebraram os 23 anos da Rede, completados em 9 de julho.

São 23 anos de existência e funcionamento contínuo e ininterrupto, o que, no caso da América Latina e Caribe, se constitui em fato marcadamente relevante para as relações de trabalho e a ação sindical.

## Brasil

A apresentação foi feita por Fabio Lins, coordenador da Rede, e Aírton Cano, coordenador político da FETQUIM, que trataram como elementos-chave a atualização regional dos negócios da BASF, atualização do setor e a atualização da situação política.

Destacaram que a prioridade dos sindicatos no Brasil é a eleição do presidente Lula e de governadores e parlamentares progressistas, incluindo sindicalistas, nas eleições de outubro próximo.

Foi levantada também a questão da coparticipação no pagamento do Plano de Saúde, devido à existência de sobrecarga sobre o salário de pessoas que tenham tido a necessidade de recorrer a serviços de saúde providos pelo Plano/Seguro de Saúde.

A partir dos informes de cada país, os participantes discutiram a importância do fortalecimento da democracia no local de trabalho e da representação sindical aonde elas ainda não existem, especialmente Uruguai e Colômbia.

Foi feita também a atualização do Plano de Trabalho, que abrange ações como a expansão da Rede, visita a localidades, definição de metas e objetivos e os recursos necessários.



## Argentina

Leonardo Pellegrini, Sindicato Químicos General Lagos, e Sergio Ramallo, Sindicato Argentino de Tintas (Site Tortuguitas), abordaram as mudanças nos negócios da BASF, incluindo reestruturação e fechamento da unidade de produção, além das atualizações sindicais.

## Peru

Piedade Conroy, representante eleita dos trabalhadores, fez sua apresentação de forma virtual. Também atualizou os participantes sobre a situação dos negócios da BASF no país, incluindo os impactos do fechamento de uma unidade de produção. Abordou ainda os problemas que os trabalhadores vem enfrentando na empresa.

### Entidades presentes

Fundação Friedrich Ebert (FES Brasil)  
 Sindicato global IndustriALL  
 Sindicato dos Químicos da Alemanha – IGBCE  
 CNQ – Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT  
 FEQUIMFAR – Força Sindical  
 FETQUIM – CUT  
 CUT – Central Única dos Trabalhadores

### Membros da Rede

Sindicato dos Químicos do ABC  
 Sindicato dos Químicos de Pernambuco  
 Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo  
 Sindicato dos Químicos de Salto  
 Sindicato Químicos General Lagos  
 Sindicato BASF Chile Concón  
 Representante sindical BASF Peru  
 Sindicato Argentino de Tintas - Site Tortuguitas



## Solidariedade e Cooperação Internacional

Os participantes do Encontro puderam conhecer um pouco sobre o papel da Fundação Friedrich Ebert (FES Brasil) e suas prioridades em termos de solidariedade internacional, que inclui, entre outros, a cooperação com as federações sindicais internacionais, entre elas o sindicato global IndustriALL, em temas como, por exemplo, as redes sindicais internacionais de empresas multinacionais.

**EXPEDIENTE:** Esta publicação é de responsabilidade da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, que reúne sindicatos e representações de trabalhadores das unidades da BASF no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai.

**Membros da CRTB:** *Piedad Conroy* - Peru; *Hugo Herrera* - Argentina/ Tortuguitas; *Mariano Mosquera*/Argentina/ General Lagos; *Fabio Lins* - Brasil; e *Hugo Aguirre* - Chile - **Ponto de Contato Regional:** Fabio Lins. **Contato:** Rede BASF - [fabioalins@yahoo.com.br](mailto:fabioalins@yahoo.com.br)

**Edição:** Gislene Madarazo - Mtb: 36.373 - **Designer:** Maria Cristina C. Miyamura

# Outros pontos discutidos no Encontro

## ● Análises sobre a indústria, negócios da BASF e consequências da guerra

As lideranças internacionais Tom Grinter (IndustriALL) e Michael Wolters (IGBCE) abordaram as tendências globais da indústria, as particularidades da BASF em nível global e as ações e estratégias adotadas pelos sindicatos na Alemanha e do IndustriALL Global Union nesse cenário.

Também apresentaram um panorama completo sobre os impactos da guerra na Ucrânia na economia europeia e alemã em particular, incluindo as operações da BASF em Ludwigshafen, especialmente no que diz respeito ao suprimento de gás e a geração de energia, e a alta inflacionária.

Michael Wolters analisou detalhadamente os riscos e as oportunidades com os quais se deparam os sindicatos na Alemanha em um cenário de guerra, repleto de incertezas.



## ● Saúde, segurança e a pandemia Covid-19

No ponto sobre Saúde e Segurança no trabalho foi abordado como a BASF se comportou durante a pandemia do Covid-19, em relação a segurança e saúde dos trabalhadores diretos e terceirizados.

Os representantes das unidades presentes ao Encontro relataram o respeito ao sindicato e à representação sindical no local de trabalho durante os difíceis momentos da pandemia, incluindo a consulta, o diálogo social e a negociação coletiva.



Também houve um rico debate sobre a dimensão de gênero na crise sanitária e seus impactos sobre o trabalho da mulher, em particular daquelas submetidas ao trabalho remoto realizado em casa.

Apesar das dificuldades, os participantes concluíram que os protocolos de segurança para o Covid-19 foram eficientes e os casos positivos e as fatalidades registrados na região de América do Sul, ainda que lamentáveis, parece não ser estatisticamente relevantes ou acima das médias.

Outro tema abordado foi o trabalho em turnos alternados de revezamento no Chile e no Brasil e seus impactos sobre a saúde dos trabalhadores, a remuneração e o nível de emprego.

## Trabalho futuro da Rede

### **Ações e procedimentos da Rede e propostas que serão apresentadas à empresa**

**1. Expansão, consolidação e fortalecimento da Rede:** expandir para as unidades no Uruguai e Colômbia e, posteriormente, Venezuela e Equador; e reaproximação dos sindicatos das unidades de Camaçari/BA e Guaratinguetá/SP, no Brasil.

**2. Direitos dos trabalhadores em home office:** garantir acesso aos trabalhadores em trabalho remoto com o objetivo de supervisionar a proteção à saúde, jornada e custos adicionais; e garantir a relação destes com os demais trabalhadores, com o sindicato e com a Comissão de Fábrica.

**3. Mais empregos, menos terceirização:** discutir um plano de investimentos para a geração de empregos, considerando as oportunidades pós pandemia e a esperada estabilização do cenário político a partir das recentes eleições no Chile e na Colômbia, e, no Brasil, a partir das eleições de outubro próximo.

**4. Retorno da Assistência Social nas unidades:** uma necessidade no cenário pós-pandemia, quando crescem casos de pessoas com problemas de álcool e drogas ilícitas, pessoas endividadadas, pessoas com situação familiar conflituosa como reflexo do trabalho em casa, e especial atenção aos problemas de depressão e necessidade de atenção psicológica.

# O Plano de Ação da Rede para o próximo período

## 1. Construir a organização dos trabalhadores da BASF em nível global:

▶ Fortalecer a troca de informações e a solidariedade de classe mantendo o trabalho conjunto com o IndustriALL Global Union e o IGBCE para ampliar e compartilhar a experiência positiva dessa Rede em outras regiões, como Ásia e Pacífico e América do Norte, além do Conselho de Empresa Europeu.

▶ Propor à BASF que a próxima sessão de Diálogo Social Regional seja no Uruguai, onde a empresa tem uma unidade com cerca de 700 empregados diretos, realizando o próximo encontro regional com o tema geral sobre a expansão da Rede.

**2. Trabalho Remoto:** Incluir como tema de nossos próximos encontros a discussão sobre o trabalho remoto, tomando como referência o Acordo Global entre IndustriALL e a empresa automotiva Renault, que garante o acesso do sindicato aos trabalhadores remotos, além de outras inúmeras condições e práticas ali acordadas.

**3. Trabalho em turnos:** incluir nos encontros regionais a discussão sobre o trabalho em turnos e sua relação com a saúde e o nível de emprego.

## 4. Mulheres:

▶ fortalecer a política de contratação de mulheres nas unidades, com o princípio de igual trabalho igual pagamento;

▶ inclusão de mulheres nas atividades da Rede, como reflexo da inclusão nas CIPAs, comissões de fábrica e diretoria de sindicatos;

▶ facilitar a participação de mulheres nas atividades, garantindo creches e atenção às crianças;

▶ o tema de gênero deve ser pautado sempre no início das reuniões de diálogo social;

▶ agendar para setembro próximo a sessão de diálogo social no Brasil, inserindo nas discussões a coparticipação no pagamento do Plano de Saúde.

**5. Inclusão e confiança:** solicitar a participação de um representante do Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo tanto no segundo dia do Diálogo Social como na Comissão de PLR, medida que visa fortalecer a confiança mútua no contexto das relações de trabalho em todas as unidades da empresa.

## Conhecendo a BASF Demarchi e a nova sala da Comissão de Fábrica



A programação do Encontro, no dia 5, encerrando os trabalhos, foi a visita guiada à fábrica.

Nela, os participantes puderam acompanhar uma apresentação institucional da BASF, feita por Adriana Muniz e Ricardo Gazmenga, da gerência da empresa, que também abordaram informações sobre o diálogo social.

Na Sala da Comissão de Fábrica, o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Raimundo Suzart, e o coordenador-geral da Comissão de Fábrica e diretor Sindicato dos Químicos do ABC, José Iran Nunes Soares, participaram do descerramento da fita de reinauguração.

